



# **A CONSTÂNCIA GENÉRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL**

*THE GENERIC CONSTANCY OF PHYSICAL EDUCATION IN  
THE CURRICULUM OF THE FULL TIME SCHOOL*

*EL CONSTÂNCIA GENÉRICA DEL PLAN DE ESTUDIOS  
EDUCACIÓN FÍSICA EN EL LAS ESCUELAS DE TIEMPO  
COMPLETO*

Katia Regina de Sá<sup>1</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *currículo; tempo integral; Educação Física*

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos houve acelerada expansão na oferta de educação em tempo integral (ETI) no Brasil e o número de matrículas deve continuar crescendo nos próximos anos rumo à meta estabelecida no Plano Nacional de Educação. Tal expansão demanda esforços no sentido de acompanhar sua implementação e analisar seus resultados. O objetivo deste trabalho foi analisar a produção acadêmica, oriunda da pós-graduação *stricto sensu*, a fim de identificar como a ETI está sendo implementada nas escolas e como a Educação Física se faz presente nesses programas.

## **2 METODOLOGIA**

Foi realizado um estudo exploratório, com um levantamento da produção da pós-graduação *stricto sensu* através de buscas na base de dados do Banco de Teses da Capes e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A triagem, que utilizou como critério a presença das palavras-chave “tempo integral” e “currículo”, resultou na seleção de oito pesquisas, sendo sete dissertações e uma tese, que foram analisadas através do processo genérico descrito por Creswell (2007) e confrontados com as teorias críticas e pós-críticas do campo do currículo.

## **3 RESULTADOS E ANÁLISES**

Das oito pesquisas analisadas, cinco realizaram pesquisas de campo no interior das escolas, duas analisaram redes de ensino e uma investigou a parceria entre uma

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo (USP) / Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), katia.sa.bh@gmail.com

escola de ensino fundamental e um centro social urbano. Elas apresentaram análises sobre a escola ETI e seu currículo a partir de diferentes perspectivas e revelaram a potencialidade da ampliação da jornada, entretanto, todas apontaram problemas a serem superados. Sete pesquisas constataram falta de investimentos adequados para o funcionamento da escola de tempo integral, seja na estrutura física ou na contratação e formação de recursos humanos. As escolas geralmente dispõem de uma única quadra como espaço para as práticas corporais, onde professores de Educação Física eicineiros disputam o espaço.

O modelo que prevalece nas escolas estudadas é semelhante ao citado por Cavaliere (2014), ou seja, abarca a ideia equivocada de que a escola de tempo integral é o somatório de um turno regular, onde todos os alunos estudam a base comum, e um contra-turno onde os alunos carentes tem um conjunto de atividades extraclasse de menor importância, sem que exista qualquer comunicação entre as duas propostas, embora ambas coexistam numa mesma escola. Essa dualidade na construção do currículo se apresentou como um problema evidenciado em quatro estudos.

As pesquisas analisadas não apresentam dados específicos sobre a Educação Física, contudo, há evidências da sua inclusão na matriz curricular de todas as escolas pesquisadas, tanto na parte comum como diversificada. Os dados apontam para uma concepção genérica desse componente curricular, relacionando-o geralmente com a recreação e o esporte. As oficinas relacionadas às práticas corporais, na maioria das vezes, assumem caráter de ocupação do tempo do aluno e não são tratadas como espaço de saberes e conhecimentos. A extensão do tempo de permanência na escola deveria ser assumida com atividades vinculadas ao projeto pedagógico da escola, ao projeto formativo assumido pelo coletivo da instituição e à função específica dessa instituição na sociedade. Infelizmente a realidade nas escolas nos leva a crer os programas de ETI se restringem como “recursos para proteger as crianças e jovens das ruas ou para proteger as ruas deles”. (GALIAN, 2016, p. 13)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As pesquisas revelam que o contexto da realização está distante do contexto da formulação, no que se refere às finalidades da ETI presentes nos documentos oficiais. Essa política está sendo implementada de forma precipitada e com recursos insuficientes, num ambiente de incertezas, improvisos e falta de condições adequadas. Ainda não há uma visão clara sobre o currículo da ETI e sobre a especificidade da Educação Física na escola de tempo integral, sendo necessários mais estudos para avaliar a implantação da ETI no Brasil e apontar diretrizes mais sólidas para o currículo da Educação Física nesse contexto.

#### **REFERÊNCIAS**

CAVALIERE, Ana M. Escola pública de tempo integral no Brasil: filantropia ou política de estado? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1205-1222, out./ dez. 2014.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed.. Porto Alegre, Artmed, 2007.

GALIAN, Cláudia Valentina Assumpção. Currículo e conhecimento escolar na perspectiva da educação integral. **Cadernos Cenpec**, v. 6, n. 1, dec. 2016. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/347>>. Acesso em: 20 jan. 2017.